

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Altas temperaturas aumentam oferta de hortifrúti.
2. IBGE publica a Produção Agrícola Municipal 2020 e indica incremento no valor da produção agrícola.
3. Açúcar segue batendo recordes de preço e valores remunerativos devem ser mantidos até o final da safra.
4. De olho nas chuvas, os trabalhos de semeadura de soja ainda estão lentos. Conab espera 141,26 milhões de toneladas na safra 21/22.
5. Colheita do trigo avança e começa a ganhar ritmo no Sul do País.
6. Novo levantamento da Conab estima redução de 25,7% da produção de café na temporada 21/22.
7. Primavera chega com possibilidade de *La Niña*.
8. Custos de produção de suínos evidenciam altas no setor.
9. Custos de produção na avicultura de corte acumulam alta superior a 5% em 2021.
10. Custos de produção na cadeia de ovos recuam em agosto, mas acumulam alta de 20,12% neste ano.
11. Arroba do boi continua a cair, mesmo com reabertura da Arábia Saudita.
12. Peste Suína Africana avança nas Américas.
13. Leilão GDT mantém cenário de alta nas cotações internacionais de lácteos.

- Mercado Agrícola -

Frutas e Hortaliças – Altas temperaturas aumentam oferta de hortifrúti. A Conab divulgou, no dia 22/9, o [Monitoramento Semanal](#) de Comercialização dos principais produtos nas centrais de abastecimento. O documento traz informações de oferta e preços, tendo como período de referência a semana de 12 a 18 de setembro, frente à semana anterior. A semana foi marcada por altas temperaturas, tanto nas principais regiões produtoras, o que gera maior amadurecimento dos frutos e oferta, quanto nos centros de comercialização e consumo. Assim, foi possível notar aumento expressivo na oferta média de alface americana (37,95%), alface crespa (77,4%) e tomate italiano (51%). Por outro lado, houve redução na oferta de cenoura (-25,77%), haja vista a finalização da safra de inverno nas regiões centrais do país. Em relação aos preços, houve aumento nos preços praticados para cenoura (8,4%), tomate italiano (7,5%), tomate longa vida (5,19%) e cebola amarela (1,84%). Já em relação às frutas analisadas, todas apresentaram incremento na oferta, sendo destaque a banana nanica (69,7%), banana prata (63,8%) e laranja pera (48,7%). Cabe ressaltar que o movimento de aumento na oferta de frutas é predominante na maioria das centrais avaliadas, e ainda sim, na média

nacional, os preços se mantiveram estáveis ou em alta. A alta nos preços é destaque para o mamão formosa (28,89%) e mamão papaya (17,46%).

Agrícola – IBGE publica a Produção Agrícola Municipal 2020 e indica incremento no valor da produção agrícola. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 22/9, a [Produção Agrícola Municipal \(PAM\) 2020](#). A pesquisa traz informações sobre produtos das lavouras temporárias e permanentes do País, com base em sua importância econômica e social. Segundo os dados apresentados, o valor da produção agrícola do País atingiu R\$ 470,5 bilhões, valor 30,4% superior a 2019. A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas chegou a 255,4 milhões de toneladas, 5,0% maior que 2019. A cultura da soja obteve produção de 121,8 milhões de toneladas, gerando R\$ 169,1 bilhões, valor 35% superior a 2019. Destaque para o milho, que obteve produção de 104,0 milhões de toneladas, valor 2,8% superior a 2019. Além das culturas citadas, o café também exerceu influência no resultado nacional, com aumento de 54,4% no valor da produção e 22,9% na quantidade. O levantamento também traz as 15 principais culturas, de acordo com o valor da sua produção, onde estão listadas também as culturas da cana-de-açúcar, laranja, feijão banana, mandioca, açaí e outros.

Cana-de-açúcar – Açúcar segue batendo recordes de preço. De acordo com [dados do Cepea/Esalq, o indicador São Paulo do açúcar cristal](#) atingiu novo recorde de preço, superando R\$ 145,46/saca de 50 kg na última semana e média acumulada do dia 1º a 23 de setembro de R\$ 141,22/sc. Esse valor já corresponde a incremento de 9,96% em relação à média fechada de todo o mês de agosto e 64,15% considerando o mesmo período de 2020. A equipe do [Pecege, em suas projeções de preços para a safra de cana](#), aponta fechamento médio de aproximadamente R\$ 115/saca em seu encerramento no fim do ano. Indicam, ainda, a probabilidade de que haja um hiato de oferta do produto, assim como do etanol, devido ao término precoce da atual safra e ampliação do período de entressafra, o que deverá garantir preços firmes para esses mercados até o início da safra que vem. Dessa forma, a matéria-prima também será cada vez mais valorizada, sendo que o valor do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) de cana pago pelo Sistema Consecana São Paulo fechou o mês de agosto em R\$ 1,14/kg, valor 64,64% superior ao mesmo mês de 2020, com projeções de encerramento de R\$ 1,17/kg, para o final de setembro, e R\$ 1,13/kg no fechamento médio anual, correspondendo a um aumento de 45% em relação à safra passada.

Soja – De olho nas chuvas, os trabalhos de semeadura ainda estão lentos. Conab espera 141,26 milhões de toneladas na safra 21/22. A semeadura se iniciou em partes do Sul e do Centro-Oeste do Brasil, mas os trabalhos ainda estão lentos. A maioria dos produtores tende a aguardar a regularidade nas chuvas para acelerar o plantio, evitando assim ter de replantar. Segundo [boletim do Deral](#), até 20 de setembro, o plantio de soja no Paraná atingia 3% da área projetada. Nas [perspectivas para a agropecuária 2021/22](#), a Conab estima uma produção nacional de 141,26 milhões de toneladas, 3,9% superior que a safra anterior, puxada principalmente por um aumento de 3,6% na área plantada, que deve ser de 39,9 milhões de hectares. Em relação às exportações, o País deve se manter na posição de maior exportador de soja do mundo. Com o aumento da demanda chinesa e o câmbio elevado, estima-se que 87,5 milhões de toneladas sejam embarcadas na próxima safra.

Trigo – Colheita avança e começa a ganhar ritmo no Sul do País. De acordo com o [boletim divulgado pelo Deral](#), a colheita de trigo no Paraná chegou a 11%. Os trabalhos estão mais avançados na parte norte central do estado e os prejuízos causados pela seca e pelas geadas nestas áreas já são evidentes. Há expectativa de melhora na produtividade das próximas lavouras devido ao retorno das chuvas em agosto e meados de setembro. No Rio Grande do Sul, as precipitações também contribuíram para reestabelecer a umidade do solo, além de ajudar no desenvolvimento das

lavouras. Segundo o último boletim divulgado pela [Emater/RS-Ascar](#), até 23/9, 39% das lavouras estavam em enchimento de grãos, 43% em floração e 14% em germinação ou desenvolvimento vegetativo. O desenvolvimento das lavouras, antes atrasado, agora ultrapassou a média dos últimos anos. Em relação às cotações, o trigo disponível em Cruz Alta (RS) teve uma redução e foi negociado a R\$ 84/saca na última semana.

Café – Novo levantamento da Conab estima redução de 25,7% na temporada 21/22. O [3º Acompanhamento da Safra Brasileira de Café](#) realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou uma produção nacional de café em 46,8 milhões de sacas para a safra 2021/22. A nova projeção representa um recuo de 25,7% em relação à safra 2020/21 e 1,9 milhão de sacas a menos que a estimativa feita em maio. Segundo a Companhia, as condições climáticas adversas de estiagem somada às geadas ocorridas nos meses de junho e julho reduziram ainda mais o potencial produtivo das lavouras em uma safra naturalmente menor, devido a bialidade negativa do arábica. A produção do café arábica é estimada em 30,7 milhões de sacas, redução de 36,9%, enquanto o conilon deve avançar 12,8%, totalizando 16,1 milhões de sacas. O cenário de menor oferta brasileira deve continuar dando suporte aos preços. No mercado doméstico, o indicador Cepea/Esalq do café arábica registrou R\$ 1.089/saca durante a semana.

Clima – Primavera chega com possibilidade de La Niña. Em [live realizada no dia 21/9](#), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou as perspectivas climáticas para a primavera. Depois de um inverno conturbado, com temperaturas mínimas abaixo da média no Centro-Sul e ocorrência de geadas, que trouxeram prejuízos para culturas como o café e a cana, a primavera chega agora indicando 70% de chances de ocorrência do fenômeno *La Niña*. As previsões do Inmet indicam curta duração e baixa intensidade, mas que ainda pode impactar o regime chuvas no Brasil. Para o trimestre, o Instituto prevê chuvas acima da média no Centro-Norte do País, com maior irregularidade nos meses de outubro e dezembro. O maior volume de chuvas nessa época é favorável, pois tende a normalizar o ritmo dos trabalhos e evita atrasos no plantio da soja que, posteriormente, pode atrasar o milho safrinha, como ocorreu em 2020. Para o Sul do Brasil, Sul do Mato Grosso e São Paulo são esperadas chuvas abaixo da média, principalmente, em outubro e novembro. Apesar da melhora na umidade do solo no Mato Grosso do Sul, Sul do Paraná e Norte do Mato Grosso, grande parte do País ainda está com o solo muito seco. Chuvas previstas a partir desse final de semana ainda são insuficientes para regular a situação.

- Mercado Pecuário –

Suínos – Custos de produção permanecem em alta. Informações acompanhadas pelo projeto Campo Futuro para Unidade Produtora de Desmame (UPD) indicam redução de 0,04% no Índice de Custo de Produção (ICP-Suínos) de agosto de 2021. O recuo ocorreu especialmente por conta da retração dos preços do pó secante e seringas e agulhas, ainda assim, o período de janeiro a agosto de 2021 acumula elevação de 4,53% nos custos das UPDs, alavancados pela alta no manejo de dejetos e nos preços dos combustíveis. Nas Unidades Produtoras de Leitões (UPL), o recuo mensal nos custos foi de 0,01%, mas no acumulado do ano retrata-se avanço de 4,73%, impulsionado pelos mesmos fatores que influenciaram os custos das UPDs. Para Unidades de Terminação (UTs), o cenário do ICP-Suínos foi de avanço mensal de 0,05% e 3,75% no período de janeiro a agosto de 2021, impactados especialmente pelo preço dos combustíveis e das vestimentas de proteção. Para produtores que trabalham com ciclo completo, os custos no mês de agosto foram ampliados em 0,21% e, nos últimos oito meses, acrescentou-se 15,47% de custos. Neste período notaram-se importantes aumentos no gasto com vestimentas de proteção, combustíveis, lubrificantes e ração.

Aves – Custos de produção na avicultura de corte acumulam alta superior a 5% em 2021. Na avicultura de corte o acompanhamento de agosto, do projeto Campo Futuro, aponta para um Índice de Custo de Produção de Frango (ICP-Frango), em Sistema de Ventilação do tipo Pressão Negativa (SVPN), 0,14% superior ao do mês anterior. Este avanço está diretamente ligado aos aumentos da energia elétrica e dos combustíveis e lubrificantes. Entre janeiro e agosto, os custos conservam 5,23% de aumento, destacando-se os acréscimos de preço em vestimentas, equipamentos de proteção individual e produtos de limpeza e desinfecção. Dentre os produtos de limpeza que mais acumularam aumentos salienta-se o *Gliphosate*, com 49,38% de incremento acumulado em 2021 no seu valor. No contexto dos Sistemas de Ventilação tipo Pressão Positiva aponta-se incremento de 0,04% no ICP-Frango, igualmente ressaltando o acréscimo dos custos de energia elétrica e dos combustíveis e lubrificantes. O SVPP condensa 5,48% de avanço no ICP-Frango em 2021, com os mesmos fatores destacados para o SVPN implicando neste aumento.

Aves – Custos de produção na cadeia de ovos recuam em agosto, mas acumulam alta de 20,12% neste ano. A produção de ovos experimentou redução de 1,74% em seu índice de Custos de Produção (ICP-Ovos) no mês de agosto, favorecidos pela queda de 5,66% no preço do milho, implicando em diminuição de 2,61% no preço das rações neste mês. Mesmo com esta suavização, produtores de ovos enfrentam alta acumulada de 20,12% desde janeiro até agosto no ICP-Ovos. O destaque deste aumento de custos vai para o preço da ração, que acumula alta de 26,57% em 2021, com ênfase para o sal comum, que apresenta valorização de 299,4%, e o calcário calcítico, que soma 203,63% de incremento no período.

Boi Gordo – A arroba do boi continua a cair, mesmo com reabertura da Arábia Saudita. A arroba do boi gordo permanece em queda e nesta semana acumulou 1% de desvalorização, segundo o indicador Cepea/B3. No dia 16/9, a Arábia Saudita retomou as importações do Brasil, porém não há indicações de recobrem-se os embarques para China. No mês de setembro, a desvalorização acumulada é de 4,5%.

Sanidade – Peste Suína Africana avança pelas Américas. A doença que afetou significativamente a produção de suínos na China agora ronda as Américas. Em julho foram confirmados casos de Peste Suína Africana (PSA) na República Dominicana depois de quase 40 anos sem registros da doença. Nesta semana foi confirmado um caso de PSA no Haiti, demonstrando o avanço da doença. Desde julho, o Ministério de Agricultura intensificou inspeção em portos e aeroportos para impedir a entrada de produtos cárneos, instalou campanha nacional de conscientização e assinou acordo com outros países da América Latina para prevenção da PSA, doença registrada no Brasil pela última vez em 1981.

Leite – Leilão GDT mantém cenário de alta nas cotações internacionais de lácteos. O evento nº 292, realizado em 21/9, pontuou novas altas no índice de preços da *Global Dairy Trade*. O índice geral demonstrou aumento mais ameno que o evento anterior, 1%, com as cotações alcançando US\$ 4.011. A alta mais expressiva foi verificada para o leite em pó integral, de 2,2%, girando na casa dos US\$ 3.777, seguido pela lactose e leite em pó integral, cotados a US\$ 1.183 e US\$ 3.302, respectivamente. Os valores seguem em patamares elevados na série histórica, com a média por tonelada ponderada pelos derivados se mantendo acima dos US\$ 1.200 em 2021. Tal cenário ocorreu pela última vez entre 2013 e 2014, anos de recordes absolutos nos preços.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o PL 4199/2020 que cria o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem.
2. Senado aprovou Medida Provisória 1.050/2021 que aumenta a tolerância de peso por eixo de 10% para 12,5%, em veículos acima de 50 toneladas.
3. Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Aprova Substitutivo ao Projeto de Lei de Autocontrole (PL 1293/2021)
4. Aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável PL 2294/2019 que trata como interesse social a construção de barramentos em pequenos cursos d'água.
5. CAPADR aprova proposta que estabelece 12 de julho como dia nacional do produtor de leite.
6. Senar participou de audiência pública para debater o Dia Nacional da Educação Profissional e Tecnológica.
7. Marco Legal das Ferrovias tem votação adiada no Senado Federal.

BR do Mar - Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o PL 4199/2020, que cria o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, em 23/9. O projeto aumenta a oferta de navios e promove a competição entre as empresas que operam na navegação de cabotagem brasileira. A expectativa é que seja aprovado requerimento de urgência e a matéria siga direto para análise do plenário. Caso não tramite em urgência, seguirá às Comissões de Agricultura (CRA), de Constituição e Justiça (CCJ) e de Infraestrutura (CI). O novo texto inova ao:

- Eliminar obrigação de embarcação própria para empresa brasileira de navegação operar na cabotagem;
- Ampliar opções de afretamento de embarcações estrangeiras, inclusive em contratos de longo prazo;
- Reduzir alíquota do AFRMM, no longo curso, de 25% para 8% e ampliar a destinação e utilização dos recursos;
- Prorrogar o benefício da não incidência do AFRMM para cargas cuja origem ou destino sejam portos localizados nas regiões NO ou NE;
- Criar a Empresa Brasileira de Investimento na Navegação (EBIN), que poderá fretar embarcações para empresas de navegação brasileiras ou estrangeiras; e,
- Dispensar autorização para os afretamentos por viagem e tempo na cabotagem, em substituição à embarcação em construção no país (até 100% da tonelagem).

Peso por eixo - Senado aprovou Medida Provisória 1.050/2021, que aumenta a tolerância de peso por eixo de 10% para 12,5%, em veículos acima de 50 toneladas, em 23/9. O objetivo, segundo o Governo, é evitar que motoristas e embarcadores sejam multados por não aferir o peso por eixo na hora do carregamento, em virtude da dificuldade de distribuir as cargas uniformemente pela carroceria (falta de balanças). A mudança nos limites é uma reivindicação do setor de transporte rodoviário, sob justificativa de que 43% das multas ocorrem no intervalo de tolerância entre 10% e 12,5%.

 <p>Fiscalizado pelo peso bruto total (ou só do veículo ou do veículo com o reboque).</p>	 <p>Fiscalizado em relação ao excesso de peso por eixo. Se ultrapassar o limite máximo de tolerância (12,5%), aplica-se multa, com transbordo obrigatório.</p>	 <p>Limite aumenta de 5% para 7,5%. A regra vale até o sucateamento de caminhões que transportam biodiesel (sem adaptação).</p>
---	--	--

Figura 1. Novas regras de peso por eixo em veículos de cargas. Elaboração: DTEC/CNA.

Autocontrole – Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Aprova Substitutivo ao Projeto de Lei de Autocontrole (PL 1293/2021). Em reunião deliberativa extraordinária, a CAPADR aprovou o Projeto de Lei 1293/2021 de autoria do Poder Executivo, que foi relatado pelo deputado federal Domingos Sávio (PSDB-MG). A proposta dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária e sobre a organização e os procedimentos aplicados pela defesa agropecuária aos agentes das cadeias produtivas do setor agropecuário, institui o Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária e a Comissão Especial de Recursos da Defesa Agropecuária, e revoga os dispositivos das leis aplicadas à defesa agropecuária que estabelecem penalidades e sanções. O texto aprovado isenta de registro os insumos agropecuários produzidos ou fabricados pelo produtor rural para uso próprio, vedada a comercialização.

Barragens para irrigação – Aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) projeto que trata como de interesse social a construção de barramentos em pequenos cursos d'água para irrigação. O Projeto de Lei 2294/19, de autoria do deputado federal Zé Vitor (PL-MG), que considera de interesse social o represamento de pequenos cursos d'água, quando voltado para a irrigação é aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O PL é de grande importância para o setor, principalmente, no que se refere à adequação da legislação brasileira para o desenvolvimento sustentável e enfrentamento das crises hídricas. A proposição segue para CCJ e depois para Plenário da Câmara.

PL 6487/2019 - CAPADR aprova proposta que estabelece 12 de julho como Dia Nacional do Produtor de Leite. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou o PL 6487/2019, do deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES), que visa estabelecer o dia 12 de julho como o Dia Nacional do Produtor de Leite. A deputada federal Aline Sleutjes (PSL-PR), que presidiu a sessão, reforçou a importância da atividade leiteira no Brasil, presente em 99% dos municípios, e a resiliência do pecuarista, que vem enfrentando margens estreitas.

Em audiência pública – O Senar apresentou a experiência da instituição na área de formação técnica voltada ao campo. No dia 23/9 foi realizada audiência pública conjunta da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados com a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal para celebrar e debater o Dia Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) foi representado na audiência pelo diretor de Tecnologia e Inovação, André Sanches, que mostrou a atuação da entidade nas áreas de formação profissional rural, promoção social e assistência técnica voltada ao meio rural nos 26 estados e no Distrito Federal.

Marco Legal das Ferrovias - [Votação no Senado Federal é adiada para quarta-feira \(29/9\)](#). Prevista para o dia 22/9, a votação do PLS 261/2018, do novo Marco Legal das Ferrovias, foi adiada para a próxima quarta-feira (29/9) a pedido do relator do projeto, senador Jean Paul Prates (PT-RN), que pediu mais tempo para análise das novas emendas oferecidas.

INFORME SETORIAL

1. CNA e IBDA promoveram a segunda live sobre o Fiagro, debatendo como o instrumento pode ser utilizado para financiar estruturas de armazenagem.
2. Susep destaca que a emissão de prêmios de seguro rural aumentou 39% no acumulado até julho/2021 em relação ao mesmo período de 2020.
3. CNA reitera pedido de suplementação de R\$ 376 milhões para a subvenção ao prêmio do seguro rural em 2021, em reunião com Ministério da Economia.
4. Publicada a Portaria MDR nº 2.389, de 23 de setembro de 2021, que regulamenta a Lei 14.165/2021, que trata da renegociação das dívidas com o Finor e Finam.
5. Linhas de financiamento tem limites equalizáveis referentes ao Plano Safra 2021/2022 remanejados.
6. Portaria estabelece procedimentos de controle e monitoramento de resíduos e contaminantes.
7. Ministério da Agricultura estabelece regras para operação de aeronaves remotamente pilotadas destinadas à aplicação de agrotóxicos e afins.
8. CNA debate com federações nova proposta de calendário de plantio da soja para a safra 2021/2022 em atendimento ao vazio sanitário da soja.
9. CNA participa de reunião para debater integração cadastral com a Receita Federal e o Inkra.
10. PRAVALER realiza capacitação de técnicos de campo no primeiro projeto piloto do Amazonas.
11. Famasul abre as portas para conhecer o Programa de Regularização Ambiental Produtiva – PRAVALER.
12. CNA acompanhou a Cúpula dos Sistemas Alimentares, agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU).
13. CNA debate a criação de fundo nacional para a defesa agropecuária.
14. Governo Federal zera alíquota de PIS/Cofins sobre o milho importado.

Fiagro - CNA e IBDA promoveram a segunda live sobre o Fiagro, debatendo como o instrumento pode ser utilizado para financiar estruturas de armazenagem. No dia 23/9, ocorreu a [segunda live](#) da série de três lives que tem o objetivo de esclarecer como os produtores podem captar recursos utilizando as estruturas do Fiagro. Nessa live, três especialistas debateram como o Fiagro pode ser um instrumento de financiamento para estruturas de armazenagem. Os convidados destacaram os produtores podem emitir CPRs em favor de um Fundo, e esse recurso ser utilizado na construção de armazéns, ou o próprio fundo pode investir em estruturas de armazenagem e alugar para produtores. Também é possível que as empresas especializadas em construção de armazéns façam a captação de recursos em um fundo e financiem os produtores. Esse instrumento é complementar ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), cujos recursos não tem suprido a demanda do mercado. A próxima live ocorrerá no dia 7/10 e debaterá como funciona o Fiagro-FIDC.

Seguro Rural – *Superintendência de Seguros Privados (Susep) destaca que os prêmios do seguro rural têm maior taxa de crescimento acumulado da série histórica com início em 2003.* A [Síntese Mensal](#), publicada pela Susep no dia 18/9, evidencia que, no acumulado até julho de 2021, os prêmios do Seguro Rural apresentaram taxa de crescimento de 39,1% em relação ao mesmo período de 2020, sendo considerada maior taxa de crescimento da série histórica. Ou seja, o montante dos prêmios de Seguro Rural foi de R\$ 3,62 bilhões no acumulado em 2020 e de R\$ 5,03 bilhões no acumulado em 2021.

Seguro Rural – *CNA se reúne com Ministério da Economia para reiterar solicitação de suplementação de recursos para a subvenção ao prêmio do seguro rural.* A CNA acompanhou a presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados, deputada federal Aline Sleutjes (PSL-PR) para reiterar o pedido de suplementação orçamentária de R\$ 376 milhões para a subvenção ao prêmio do seguro rural, [feito ao Ministério na semana passada](#). A deputada apresentou emenda à LDO 2021, que pode viabilizar essa suplementação. O Governo aguarda a aprovação do PLN 12 para verificar a possibilidade de recomposição do orçamento.

Finor e Finam – *Publicada a Portaria MDR nº 2.389, de 23 de setembro de 2021, que regulamenta a Lei 14.165/2021, que trata da renegociação das dívidas com os Fundos de Investimentos do Norte (Finor) e da Amazônia (Finam).* A CNA trabalhou para a reedição da Portaria, indicando pontos críticos que precisaram ser aperfeiçoados com o objetivo de dar uma solução definitiva ao passivo dos Fundos de Investimentos, bem como para tornar o processo de liquidação desses Fundos o mais célere possível. No mês de outubro, a Confederação promoverá evento esclarecendo aos produtores rurais as condições oferecidas na renegociação, bem como as exigibilidades e enquadramentos para o processo adesão.

Crédito Rural – *Linhas de financiamento têm limites equalizáveis referentes ao Plano Safra 2021/2022 remanejados.* No dia 24/9 foi publicado o [despacho](#) que autoriza o remanejamento de limites equalizáveis entre as linhas de financiamento Investimento Pronaf para Aquisição de matrizes e reprodutores – Pronaf do Banco do Brasil, no valor de R\$ 1 bilhão. Três linhas de financiamento para investimento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também apresentaram remanejamento: Inovagro recebeu de R\$ 14 milhões, PCA recebeu R\$ 28 milhões e Prodecoop recebeu R\$ 8 milhões.

Frutas e castanhas – *Portaria estabelece procedimentos de controle e monitoramento de resíduos e contaminantes* A [Portaria 396/2021](#) da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, publicada em 21/9, estabelece os procedimentos de controle oficial e monitoramento de resíduos e contaminantes para a exportação de produtos de origem vegetal. Em texto são apresentados os critérios de habilitação de operadoras à exportação dos produtos indicados, como registro de estabelecimento exportador e a realização de auditorias, quando couber. As diretrizes poderão sofrer alteração de acordo com os destinos de exportação, sendo trazidas no Anexo I as informações pertinentes à exportação para a União Europeia, sendo listadas as culturas: pimenta do gênero *Piper spp.*, não triturado nem em pó, castanha do Brasil com e sem casca, uva, manga, melão, mamão e maçã. São indicadas também a natureza do problema relatado e os limites permitidos.

Tecnologia – *Ministério da Agricultura estabelece regras para operação de aeronaves remotamente pilotadas destinadas à aplicação de agrotóxicos e afins.* No dia 24/9, o Mapa publicou a [Portaria 298/2021](#), que normatiza o uso de drones para a aplicação de agrotóxicos e afins. Exigências como distância mínima de áreas povoadas, cadastro de operadores e registro das entidades de ensino e manutenção de informações de voos encontram-se no escopo de abrangência da norma, que passa a vigorar a partir de 1º de outubro de 2021. Sugestões da CNA à consulta pública foram acatadas como permissão de engenheiros florestais como responsável técnico, inclusão de consórcios agrícolas como operadores de ARP, simplificação do registro de

operadores e de entidades de ensino, retirada da altura máxima de voo que inviabilizava uso e cultivos florestais, ajuste nas exigências mínimas dos cursos, entre outras.

Soja – CNA debate com federações nova proposta de calendário de plantio da soja para a safra 2021/2022 em atendimento ao vazio sanitário da soja. O evento contou com a participação do Ministério da Agricultura, que explicou a motivação de alteração do calendário, bem como da importância do estabelecimento pelo Governo Federal das recomendações. As federações puderam expressar suas avaliações em relação ao novo calendário e os pontos negativos/positivos para os respectivos estados. O tema continua em discussão pela diretoria da Confederação e novos alinhamentos serão feitos com as federações para eventuais ajustes.

Cadastro Nacional De Imóveis Rurais (CNIR) – No dia 20/9, a CNA participou de reunião sobre as novidades da integração cadastral e questionamentos sobre as dificuldades que as entidades e órgãos estão tendo com o sistema do CNIR. A reunião faz parte do compromisso nº8 - Transparência fundiária, no âmbito do 4º Plano Nacional Governo Aberto, e contou com a presença do representante da Receita Federal, Stênio Lacerda, e da coordenadora de Cadastro do Incra, Eritânia Brunoro. O compromisso pretende promover iniciativas que viabilizem o registro unificado, completo e atualizado das propriedades rurais, com vistas a garantir a transparência das informações fundiárias. O representante da RFB relatou que o prazo de vinculação de cadastros para formação do CNIR vai até dezembro de 2021 (para imóveis > 50 ha) e que não deve ter prorrogação. Já o Incra relatou que a plataforma de governança territorial, lançada dia 14/9 ([Portaria 1.423/2021](#)), deve entrar em operação na semana do dia 27/9 a 01/10, com três atualizações previstas para 2021. A plataforma, que visa a análise de forma automatizada da conformidade dos requerimentos de titulação de acordo com a legislação aplicável, possui integração com todos os cadastros do Incra em sua interface. A próxima reunião está marcada para novembro de 2021.

Programa de Regularização Ambiental Produtiva – PRAVALER, inicia capacitações em Boca do Acre (AM) – O PRAVALER iniciou, no dia 20/9, o Curso de Cadastro Ambiental Rural (CAR) destinado aos técnicos que atuarão no campo dando assistência técnica aos produtores rurais de Boca do Acre, beneficiados pelo projeto. O curso, com duração de cinco dias, aconteceu presencialmente com o objetivo de capacitar os técnicos de campo sobre os processos de inscrição e retificações dos cadastros para orientar os produtores rurais nessa importante etapa do processo de regularização ambiental, previsto na lei de proteção da vegetação nativa, o “Novo Código Florestal Brasileiro”. Vencer a etapa de retificação dos CARs é um passo importante para que os passivos e ativos ambientais sejam validados, permitindo avançar para as etapas de elaboração dos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas (Pradas), quando serão apresentadas aos produtores as soluções tecnológicas preconizadas pela ciência, com foco nos menores custos possíveis e no retorno econômico para os produtores rurais.

Famasul abre as portas para conhecer o Programa de Regularização Ambiental Produtiva – PRAVALER, realizado em parceria entre a CNA, Embrapa, SFB e GIZ – O PRAVALER foi apresentado em 21/9 ao gerente técnico, José Pádua, e à equipe da sustentabilidade. Com o objetivo de levar ao conhecimento de todas as federações que integram o Sistema, a CNA vem realizando apresentações do PRAVALER ao longo dos últimos dois meses. Nesta semana foi a vez da Famasul, que recebeu com entusiasmo a iniciativa e se colocou à disposição para implementar o programa e oferecer aos produtores rurais do Mato Grosso do Sul a possibilidade de regularização ambiental, realizada a partir da convergência entre todos os atores envolvidos no processo. O MS é um dos estados prioritários na agenda de análise dinamizada do SFB, parceiro da CNA no PRAVALER e, diante do interesse da Famasul, será buscado a compatibilização das agendas tanto do CAR dinamizado quando do PRAVALER.

A Organização das Nações Unidas (ONU) discutiu sua agenda sobre os sistemas alimentares, construindo um documento orientador global dos princípios que regem as cadeias alimentares da qual a agropecuária se insere diretamente. Esse documento será uma referência para os debates globais a respeito de todos os elos que compõem os sistemas alimentares, envolvendo os sistemas agrícolas. O debate global sobre sistemas alimentares se torna cada vez mais presente. Considera a produção de alimentos, sua cadeia depois da porteira, passando pela indústria, logística, comércio interacional, varejo e mercado, até chegar ao consumidor final. Com reflexos em âmbito doméstico e mundial, os resultados da Cúpula poderão impactar o setor agropecuário brasileiro. A CNA acompanhou as discussões, apoiando os negociadores nacionais de forma a garantir a transparência da conformidade das cadeias produtivas brasileiras e evitar a criação de barreiras não tarifárias associadas ao tema.

Sanidade animal – CNA debate a criação de fundo nacional para a defesa agropecuária. Em Live realizada no dia 22/9 foram discutidos os desafios e os caminhos para se criar o Fundo Nacional Indenizatório. Participaram do encontro o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, José Guilherme Leal, o diretor executivo do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundeppec-GO), Uacir Bernardes, e o gerente executivo do Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa-MT), Juliano Latorraca.

Grãos – Governo Federal zera alíquota de PIS/Cofins sobre o milho importado. No dia 23/9, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1071/2021, que reduz a zero as alíquotas de PIS/Cofins incidentes sobre o milho importado. A medida vai ao encontro das necessidades do setor ao aumentar a competitividade do cereal importado para fazer frente aos elevados custos de produção que afligem a produção animal. Nos últimos 12 meses, o cereal foi onerado em 74,5%, comprimindo as margens dos pecuaristas e comprometendo o desempenho da produção. A redução tributária tem validade entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 2021.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 27/09 – Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais do CNRH
- 28/09 – Reunião Preparatória para a III Conferência das Câmaras Setoriais e Temáticas
- 28/09 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA
- 28/09 – Conceleites PR e RS
- 29/09 – Reunião do Grupo de Trabalho de CBios do Mapa
- 30/09 – Live “Qual a salada de amanhã?” **Não percam!**
- 30/09 – Reunião Conjunta das Comissões de Defesa e Relações Internacionais do Ipa